

ACEF/2021/1500199 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Cristina Melo
Carla Mendes Pereira
Ramón Fernández Cervantes
Marta Sousa Barbosa

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Fisioterapia

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._Despacho n.º 10232_2016 Estrutura curricular e plano de estudos do mestrado em fisioterapia.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Fisioterapia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

726

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

N.A

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

N.A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

N.A

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se à matrícula e inscrição ao mestrado em Fisioterapia na área de especialização de avaliação e aplicação clínica do movimento:

- Titulares do grau de licenciado em fisioterapia ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos em fisioterapia, organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um estado aderente a este processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro, reconhecido pelo conselho técnico-científico da ESTESC como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado em fisioterapia;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional revelador da capacidade para a matrícula e inscrição no mestrado, nomeadamente: (i) ser fisioterapeuta com um mínimo de cinco anos de exercício da profissão; (ii) ser titular do grau de bacharel em fisioterapia e detentor de uma licenciatura ou seu equivalente legal, noutra área de conhecimento.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

Sextas-feiras das 18:00 às 22:00 e sábados das 9:00 às 18:00

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O perfil do coordenador do curso cumpre normas legais estabelecidas para o cargo. Além disso, tem a formação académica, o cuidado, o ensino e a experiência científica que definem o perfil adequado para desempenhar as funções do seu cargo. Mantém uma relação a tempo inteiro com a instituição académica.

A equipa docente cumpre as normas jurídicas académicas e, além disso, tem as características de uma equipa docente do ciclo de estudos, académicamente qualificada e especializada. A equipa docente assume o processo de gestão académica, a conceção e entrega dos conteúdos curriculares, tanto teóricos como científicos e práticos. A maior parte da carga pedagógica é assumida pelos professores na área da fisioterapia.

O corpo docente do mestrado tem uma ligação à instituição de ensino superior a 3 anos, o que garante a sua estabilidade. Todo o pessoal docente do mestrado tem o grau de doutor.

A carga pedagógica total assumida pelo pessoal docente do mestrado, somando as diferentes disciplinas lecionadas na instituição de ensino, varia entre um mínimo de 197 horas e um máximo de 510 horas. Esta carga de trabalho pode ser considerada elevada e pode condicionar o desempenho de outras exigências académicas do pessoal docente.

2.6.2. Pontos fortes

Todos os docentes são académicamente qualificados para lecionar no mestrado.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Diminuir a carga horária de alguns docentes que chegam a lecionar 510h por ano.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente tem um número de trabalhadores adequado às necessidades de gestão e administração, apoio ao processo de ensino-aprendizagem e prestação de serviços gerais. É formado por pessoal com qualificações de nível superior, médio e básico, adequadas às exigências funcionais das diferentes funções que o pessoal não docente deve assumir.

O relatório não fornece informações sobre a existência e modo de funcionamento de um sistema de formação avançada ou contínua do pessoal não docente.

3.4.2. Pontos fortes

O pessoal não docente tem contratos permanentes a tempo inteiro.

O pessoal não docente tem qualificações específicas para o desempenho das suas funções.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Estabelecer um sistema de formação contínua para o pessoal não docente.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A oferta de vagas nos últimos 3 anos foi de 30 vagas por ano. Em nenhum dos anos foi alcançada a cobertura dos lugares de inscrição oferecidos, tendo evoluído com uma tendência ascendente de nenhum estudante inscrito em 2017-2018, 6 estudantes em 2018-19 e finalmente 16 estudantes em 2019-20. Em 2021-22 estão inscritos 14 estudantes. A instituição académica deveria realizar um estudo sobre as razões para não atingir as previsões e adotar as medidas de melhoria adequadas.

4.2.2. Pontos fortes

Nada a referir.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Efetuar um estudo para avaliar as causas que motivam o porquê de as previsões de cobertura dos lugares oferecidos não serem cumpridas.

Adotar medidas corretivas que encorajem um aumento do número de estudantes no ciclo de estudos.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Não

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O número de estudantes graduados por ano, nos últimos três anos, foi de 3 - 3 - 1. Além disso, no curso atual um estudante graduou-se um ano acima da previsão ($N + 1$). Estes números parecem refletir uma elevada taxa de desistência, apesar de o sucesso académico ser muito elevado, situando-se acima dos 99% para todas as diferentes áreas científicas e de todas as UCs superior a 93%.

Não são fornecidos dados sobre a empregabilidade dos diplomados neste ciclo de estudos.

5.3.2. Pontos fortes

Nada a referir.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Realizar um estudo sobre as causas do elevado número de estudantes que desiste do ciclo de estudos.

Conduzir um estudo sobre a empregabilidade dos diplomados no ciclo de estudos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

A produção científica relacionada com a área do ciclo de estudos é boa.

São identificados 7 centros de investigação nos quais o corpo docente desenvolve a sua atividade científica. Destes, a maioria está relacionado com a área do ciclo de estudos e no domínio das ciências da saúde.

São descritos projetos financiados em curso, os quais parecem ter parcialmente uma relação direta com o ciclo de estudos em avaliação.

No global, não fica clara a relação de colaboração com os parceiros em atividades científicas.

6.6.2. Pontos fortes

A produção científica do corpo docente específico ao ciclo de estudos.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Tornar mais clara a relação de colaboração com os parceiros em atividades científicas.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Verifica-se a existência de alunos estrangeiros a frequentar o ciclo de estudos (37,5%), demonstrando algum grau de internacionalização do corpo discente do ciclo de estudos.

São apresentadas redes internacionais de relevância na área do ciclo de estudos.

Não se verifica a participação de estudantes e docentes em programas de mobilidade. Não se sabe se foi ou não devido à situação pandémica existente na altura.

7.4.2. Pontos fortes

A alta percentagem de estudantes estrangeiros.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas

medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Existe um sistema interno de garantia da qualidade a nível institucional certificado pela A3ES, desde 1/07/2021.

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades promovidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem.

Através do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, a IES aplica procedimentos de qualidade, tanto nos ciclos de estudo como nas Estruturas de Serviços e Apoio envolvidas no ensino e na aprendizagem. O procedimento utiliza indicadores que permitem obter provas destinadas a avaliar a qualidade dos diferentes processos.

O processo de avaliação segue uma estrutura hierárquica que é desenvolvida nas etapas seguintes:

1º.- Unidade Curricular: os resultados provêm de inquéritos a estudantes e de resultados de seguimento de sucesso académico.

2º.- Ciclo de Estudos: cada curso é elaborado com base nos resultados dos Relatórios das Unidades Curriculares e outros indicadores planeados. É elaborado um relatório anual que é orientado para questões pedagógicas, no qual tanto professores como alunos participam na sua elaboração.

3º - Unidade Orgânica de Ensino: é responsável pela elaboração de um relatório que sintetiza o nível de qualidade detetado e a adequação da oferta de formação ao ensino oferecido.

Não foram apresentados resultados de outras avaliações prévias do ciclo de estudos, não realizadas pela A3ES. Porém, durante as reuniões da CAE com os presidentes do Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-científico, Coordenação do curso e estudantes foram relatados alguns exemplos sobre os procedimentos e respetivo impacto na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Ainda assim, é recomendável que a IES garanta uma maior adesão dos estudantes ao preenchimento dos inquéritos pedagógicos.

Existe um procedimento para avaliar o desempenho do pessoal docente. Os resultados obtidos permitem estabelecer as capacidades que devem ser reforçadas pelos professores através do Procedimento de Desenvolvimento e Formação existente.

O pessoal não docente é avaliado anualmente. A IES oferece formação, nas necessidades detetadas, através do Centro de Formação do IPC.

8.7.2. Pontos fortes

A existência de um sistema interno de garantia da qualidade a nível institucional certificado pela A3ES, desde 1/07/2021.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Em relação à evolução desde a avaliação anterior realçam-se ainda as seguintes melhorias implementadas com impacto no ciclo de estudos:

- Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES desde 01/07/21.
- Foi adstrito um funcionário não docente ao curso;
- Aumentou o número de publicações científicas recentes dos docentes do curso.

A ESTeSC promoveu recentemente, através do órgão competente (Conselho Técnico-Científico, CTC), um trabalho de reflexão com vista à revisão e redefinição das áreas científicas, sendo a Fisioterapia neste momento uma Unidade Científico-Pedagógica autónoma.

Foram contratados novos docentes a tempo parcial para o ciclo de estudos.

O nº de candidatos continua muito reduzido.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Em relação às propostas de melhorias futuras o ponto relativo a melhorar e diversificar os meios de divulgação do mestrado e facilitar o acesso aos procedimentos de candidatura não se concretizou sendo o nº de candidatos ainda muito escasso tendo em contra o nº de candidatos propostos (30 vagas).

A Contratação de mais docentes da área científica da fisioterapia concretizou-se em parte com a entrada de 3 docentes externos cada um com 17%, não podendo esquecer que um docente a 100% foi para outra instituição de ensino.

A disponibilização prévia de materiais de apoio de modo a permitir uma maior autonomia do estudante no acompanhamento das matérias foi atingida tendo como testemunho o alto grau de satisfação dos estudantes do ciclo de estudos.

A simplificação e agilização dos procedimentos administrativos com um acompanhamento mais personalizado junto dos candidatos/estudantes não pôde ser verificado.

A criação da Unidade Científico-pedagógica (UCP) da Fisioterapia foi concretizada.

A pequena reformulação dos planos de estudo de forma a garantir 180ECTS na UCP foi conseguida.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A única alteração proposta foi a passagem da UC Exames Complementares para o Diagnóstico em Fisioterapia, incluída anteriormente na área das Ciências Biológicas foi reclassificada, em função dos seus objetivos de aprendizagem e conteúdos programáticos, passando a integrar a área científica da Fisioterapia.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O plano curricular do ciclo de estudos é composto por aulas tipo teóricas e teórico-práticas parecendo que num mestrado dirigido a profissionais com perfil clínico, o mestrado não oferecesse conteúdos avançados de prática da Fisioterapia. No entanto após a reunião com os estudantes e graduados aquando da visita virtual, esta dúvida foi esclarecida, pois além das aulas TP terem um rácio de 1:15, todos os conteúdos são adaptados à prática clínica. Mais ainda nestas reuniões foi evidente a satisfação deles em relação à investigação que lhes é permitida na Dissertação que está relacionada com a prática clínica dos estudantes.

O perfil do coordenador do curso é adequado para o cargo, mantendo uma relação a tempo inteiro com a instituição académica.

O corpo docente do mestrado tem uma ligação à instituição de ensino superior a 3 anos, o que garante a sua estabilidade. Todo o pessoal docente do mestrado tem o grau de doutor. A equipa docente cumpre os indicadores tendo as características de uma equipa docente do ciclo de estudos, academicamente qualificada e especializada. No entanto, observou-se que nem sempre a categoria profissional da contratação dos docentes está de acordo com as suas qualificações académicas. Recomenda-se ajustar a categoria profissional da contratação às qualificações académicas dos docentes.

A carga pedagógica total assumida pelo pessoal docente do mestrado, somando as diferentes UC lecionadas na instituição de ensino, varia entre um mínimo de 197 horas e um máximo de 510 horas. Esta carga de trabalho pode ser considerada elevada e pode condicionar o desempenho de outras exigências académicas do pessoal docente. Recomenda-se pois aumentar os docentes a tempo integral na UCP da FT de forma a aliviar a carga de trabalho dos docentes residentes há mais tempo e com docência nos 2 ciclos de estudo.

O pessoal não docente tem um número de trabalhadores adequado, com qualificações de nível superior, médio e básico, adequadas às exigências funcionais das diferentes funções que o pessoal não docente deve assumir. No entanto, o relatório não fornece informações sobre a existência e modo de funcionamento de um sistema de avaliação e formação contínua do pessoal não docente. A oferta de vagas nos últimos 3 anos foi de 30 vagas por ano. Em nenhum dos anos foi alcançada a cobertura dos lugares de inscrição oferecidos, tendo evoluído com uma tendência ascendente de nenhum estudante inscrito em 2017-2018, 6 estudantes em 2018-19 e finalmente 16 estudantes em 2019-20. Em 2021-22 estão inscritos 14 estudantes. Recomenda-se que a instituição arranje estratégias de captação de candidatos ao Mestrado em Fisioterapia de forma a tornar o ciclo de estudos sustentável.

O sucesso académico no 1º ano é muito elevado, situando-se acima dos 93%. No entanto, a conclusão do mestrado é realizada na sua maioria em mais do que 1 ano.

Não são fornecidos dados sobre a empregabilidade dos diplomados neste ciclo de estudos.

A produção científica relacionada com a área do ciclo de estudos é boa.

São identificados 7 centros de investigação nos quais o corpo docente desenvolve a sua atividade científica no entanto não fica clara a relação de colaboração com os parceiros em atividades científicas. Destes, a maioria está relacionada com a área do ciclo de estudos e no domínio das ciências da saúde. Recomenda-se uma clarificação da relação destes centros de investigação com o ciclo de estudos.

São descritos projetos financiados em curso, os quais parecem ter parcialmente uma relação direta com o ciclo de estudos em avaliação.

A instituição tem um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

O nº de respostas aos inquéritos pedagógicos é muito baixo. Recomenda-se arranjar estratégias para aumentar a adesão às respostas dos inquéritos pedagógicos, eventualmente complementando com formas alternativas, mas formais, para a avaliação dos ciclos de estudos.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>